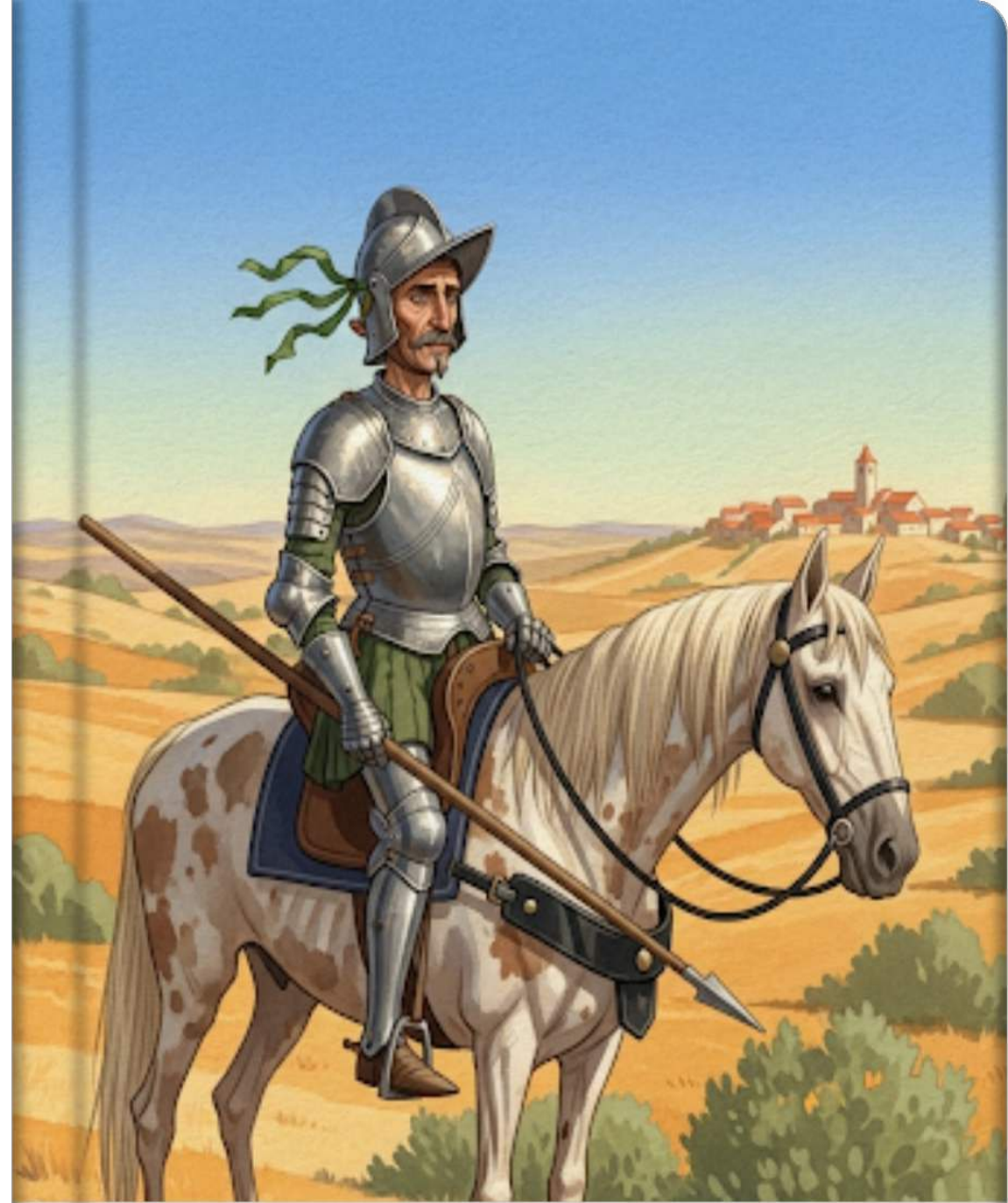




O Nascimento de um Cavaleiro: A Jornada de Dom Quixote

De Henrique Lopes



Em uma pacata aldeia na região da Mancha, na Espanha, vivia um fidalgo chamado Alonso Quijano. Ele era um homem magro e de rosto seco, que levava uma vida tranquila em sua grande casa de campo com sua sobrinha Jimena e a governanta Adosinda. Alonso não era rico, mas tinha o suficiente para comer bem e vestir seus trajes de veludo nos dias de festa. No entanto, sua mente estava longe das colheitas ou da caça; ele habitava um mundo de castelos e honra que só existia em sua imaginação.



A grande obsessão de Alonso eram os livros de cavalaria. Ele passava os dias e as noites mergulhado em histórias de cavaleiros andantes, dragões e feitiços. Sua paixão era tanta que ele chegou a vender partes de suas terras para comprar mais volumes. Alonso lia tanto que quase não dormia, e diziam na aldeia que, de tanto ler e pouco descansar, seu cérebro começou a secar, fazendo com que ele acreditasse que todas aquelas fantasias eram verdades históricas absolutas.



Em sua mente, o mundo precisava de heróis como os dos livros. Ele imaginava que os gigantes estavam escondidos em cada esquina e que donzelas esperavam por socorro. Certa manhã, Alonso tomou uma decisão que mudaria sua vida para sempre: ele se tornaria um cavaleiro andante. Ele percorreria o mundo armado, buscando aventuras para aumentar sua honra e servir ao seu país, exatamente como os heróis que tanto admirava em suas leituras noturnas.



Para ser um cavaleiro, Alonso precisava de uma armadura. Ele subiu ao sótão e encontrou um conjunto de armas que pertencera aos seus bisavós. As peças estavam cobertas de ferrugem e esquecidas pelo tempo. Com paciência e dedicação, Alonso começou a limpar cada pedaço de metal. Ele esfregou o peitoral e as proteções das pernas até que elas brilhassem novamente, embora ainda carregassem as marcas de muitos anos de abandono.



Ao examinar o capacete, Alonso notou que faltava a viseira, a parte que protege o rosto. Sem se abalar, ele usou sua criatividade e habilidade manual para fabricar uma meia viseira feita de papelão. Ele a encaixou no capacete de ferro e a prendeu com fitas de seda verde. Para Alonso, aquele remendo parecia a mais impenetrável das proteções, digna do mais bravo dos guerreiros que já pisou naquelas terras.



No entanto, Alonso era um homem precavido. Ele decidiu testar a resistência de sua viseira de papelão desferindo dois golpes com sua espada. Para sua decepção, o primeiro golpe desfez em um segundo o trabalho de uma semana inteira. Alonso suspirou e reforçou o interior do papelão com pequenas barras de ferro. Dessa vez, ele olhou para o resultado e decidiu que estava perfeito, preferindo não testar a resistência novamente para não estragar sua obra.



Um cavaleiro não é nada sem seu fiel corcel. Alonso foi até a estrebaria ver seu cavalo, um animal magro e cheio de ossos proeminentes, que mal conseguia trotar. Durante quatro dias, Alonso pensou em um nome que fosse sonoro e grandioso, que mostrasse o que o cavalo fora antes e o que seria agora. Finalmente, ele escolheu "Rocinante". O nome significava que, embora antes fosse apenas um "rocin" (um cavalo de trabalho), agora ele era o primeiro de todos os rocins do mundo.



Depois de nomear seu cavalo, ele precisava de um nome para si mesmo. Ele não queria ser apenas Alonso Quijano. Após oito dias de reflexão, decidiu chamar-se Dom Quixote. Mas, lembrando-se de que o famoso Amadis de Gaula havia adicionado o nome de sua pátria ao seu, Alonso resolveu chamar-se Dom Quixote de la Mancha. Com esse nome, ele sentia que honrava sua linhagem e a terra onde nascera, tornando-a famosa em todo o mundo através de suas futuras façanhas.



Ele decidiu que Aldonça precisava de um nome de princesa e a chamou de Dulcinéia del Toboso, pois ela era natural de El Toboso. Com sua armadura restaurada, seu cavalo Rocinante pronto e sua dama Dulcinéia em seu coração, Dom Quixote sentiu que não podia esperar nem mais um segundo. Em uma manhã de julho, antes mesmo do sol nascer, ele pegou sua lança e seu escudo e partiu silenciosamente pelo portão dos fundos em busca de sua primeira grande aventura.